



Paulo Cerciari/AE

“Um político deve assumir”, diz Macedo

Roberto Macedo, presidente da Ordem dos Economistas do Estado de São Paulo, é contra a presença de economistas no comando direto da economia. “Venho falando isso há muito tempo”, diz Macedo, para quem os economistas têm falhado no governo, em parte por erros deles mesmos, mas mais ainda por não terem conseguido apoio político. “Os planos têm fracassado mais por motivos políticos do que técnicos”, argumenta. Ele lembra o fato de os sucessivos planos econômicos não terem conseguido executar as políticas monetárias que se propuseram por causa de pressões políticas. “Basta citar o caso recente do Plano Collor, em que os governos estaduais pressionaram o governo federal, no final do ano passado, para a liberação de recursos”, diz.

Para Macedo, não adianta chegar ao poder e propor soluções que os políticos não só não aceitam como acabam sabotando. “Então é melhor colocar no ministério um político, porque ele teria mais condições de fazer articulações”, propõe. “Está mais do que na hora de passar o abacaxi para eles descascarem”, diz Macedo. Quem sabe se com o problema nas mãos, argumenta, os políticos venham a ser mais solidários com as soluções. Os economistas, em seu entender, ficariam como assessores, seguindo o padrão internacional.